

17 de Agosto de 2007

Estatísticas do Emprego

2º trimestre de 2007

A taxa de desemprego do 2º trimestre de 2007 foi de 7,9%

A taxa de desemprego estimada para o 2º trimestre de 2007 foi de 7,9%. Este valor é superior ao observado no período homólogo de 2006, em 0,6 pontos percentuais (p.p.), e inferior ao observado no trimestre anterior, em 0,5 p.p.. A população desempregada foi estimada em 440,5 mil indivíduos, verificando-se um acréscimo de 8,6%, face ao trimestre homólogo, e um decréscimo de 6,3%, em relação ao trimestre anterior. O número de empregados diminuiu 0,5%, quando comparado com o mesmo trimestre de 2006, e aumentou 0,4%, relativamente ao trimestre anterior.

1. População activa

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 2º trimestre de 2007 indicam que a população activa em Portugal aumentou 0,2% (abrangendo 8,8 mil indivíduos), face ao trimestre homólogo de 2006, e diminuiu 0,2% (10,4 mil), face ao trimestre anterior.

A taxa de actividade da população em idade activa (15 e mais anos) foi de 62,4%, no 2º trimestre de 2007. Esta taxa não se afastou de forma significativa do nível do trimestre homólogo de 2006 e desceu 0,2 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior. A taxa de actividade das mulheres em idade activa foi de 56,1% e a dos homens foi de 69,3%.

2. População empregada

A população empregada, num total de 5 154,6 mil indivíduos no 2º trimestre de 2007, registou um decréscimo homólogo de 0,5% (abrangendo 26,2 mil indivíduos) e um crescimento trimestral de 0,4% (18,9 mil).

Para a evolução homóloga referida contribuíram os seguintes grupos populacionais (componentes):

- A diminuição do emprego de homens, em 14,9 mil indivíduos. O emprego de mulheres também diminuiu, mas o seu contributo para a redução global do emprego foi menor.
- Empregados com idade inferior a 35 anos, cujo decréscimo abrangeu 58,0 mil indivíduos. Pelo contrário, o número de empregados com idade igual ou superior a 35 anos aumentou em 31,8 mil indivíduos.
- Indivíduos com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico, cujo decréscimo abrangeu 49,0 mil indivíduos. Por outro lado, o número de empregados com nível de escolaridade correspondente ao ensino secundário e pós-secundário e ao superior aumentou (2,8 e 20,0 mil indivíduos, respectivamente).
- Sector dos serviços, que empregou menos 11,6 mil indivíduos. Esta diminuição foi explicada exclusivamente pelas seguintes actividades: Administração Pública, defesa e Segurança Social obrigatória (que empregou menos 38,4 mil indivíduos); comércio por grosso e a retalho (17,1 mil); transportes, armazenagem e comunicações (14,5 mil).

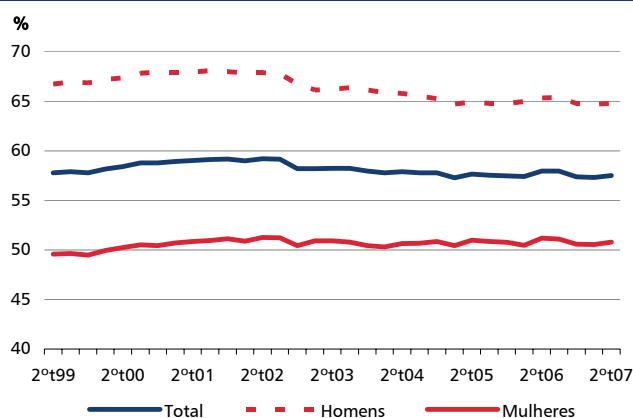
mil); e educação (10,2 mil). Nos sectores da agricultura, silvicultura e pesca e da indústria, construção, energia e água, o emprego também diminuiu, embora o contributo destas actividades para a redução global do emprego tenha sido menor (em conjunto, registaram um decréscimo de 14,6 mil empregados).

- Trabalhadores familiares não remunerados e trabalhadores por conta própria como isolados, cujo número diminuiu em 15,6 mil e 12,8 mil indivíduos, respectivamente. O número de trabalhadores por conta de outrem manteve-se relativamente estável, embora se tenham observado evoluções distintas de acordo com a situação contratual dos empregados: o número de empregados por conta de outrem possuidores de um contrato sem termo diminuiu em 77,6 mil indivíduos; o número de empregados por conta de outrem com contrato com termo aumentou em 56,0 mil, tal como o de trabalhadores por conta de outrem noutras situações contratuais (21,8 mil).
- Trabalhadores a tempo completo, onde o decréscimo registado foi de 67,1 mil indivíduos. Por seu turno, o número de trabalhadores a tempo parcial aumentou em 40,8 mil indivíduos.

A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 57,5%, no 2º trimestre de 2007. Este valor foi inferior ao do trimestre homólogo de 2006, em 0,5 p.p., e superior ao do trimestre anterior, em 0,2 p.p.. Para o decréscimo homólogo do indicador contribuiu o facto da população empregada ter diminuído, em termos homólogos (0,5%), e de a população com 15 ou mais anos ter aumentado (0,3%).

A taxa de emprego dos homens (64,8%), no trimestre em análise, excedeu a das mulheres (50,8%) em 14,0 p.p..

Gráfico 1: Taxa de emprego por sexo



3. População desempregada

A população desempregada em Portugal, estimada em 440,5 mil indivíduos no 2º trimestre de 2007, registou um acréscimo homólogo de 8,6% (34,9 mil indivíduos) e uma redução trimestral de 6,3% (29,4 mil).

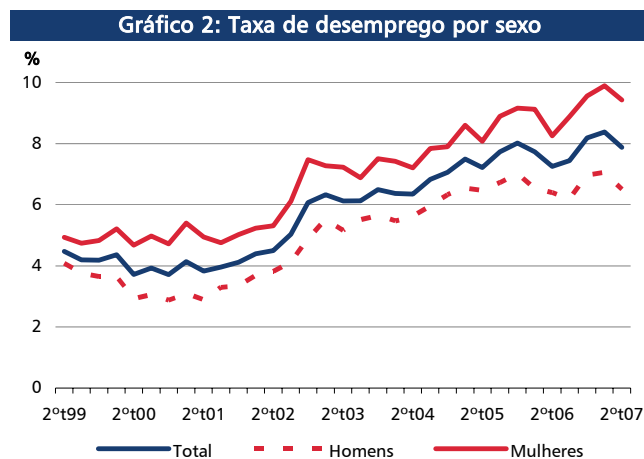
Para a variação homóloga da população desempregada contribuíram os seguintes resultados:

- O aumento no número de mulheres desempregadas (32,7 mil). O desemprego de homens também aumentou, embora o contributo para o aumento do desemprego total tenha sido menor (2,2 mil).
- O aumento do desemprego de indivíduos com 25 e mais anos, mas sobretudo daqueles com idade dos 25 aos 34 anos (17,2 mil indivíduos). Por seu turno, o desemprego de jovens (15-24) diminuiu (2,4 mil).
- O aumento do desemprego de indivíduos com um nível de escolaridade completo correspondente ao ensino básico e ao ensino superior (abrangendo 25,0 mil e 10,2 mil indivíduos, respectivamente). O número de desempregados com um nível de escolaridade completo correspondente ao ensino secundário e pós-secundário manteve-se relativamente estável.

- Desempregados à procura de novo emprego, cujo número aumentou em 31,1 mil indivíduos. Para esta evolução concorreu maioritariamente o número de indivíduos provenientes do sector dos serviços (18,9 mil). O número de desempregados à procura de primeiro emprego também aumentou, embora o contributo para o aumento do desemprego global tenha sido menor (3,8 mil).
- Desempregados à procura de emprego há menos de um ano, cujo aumento se traduziu em 32,3 mil indivíduos. Em particular, salienta-se o aumento do número de desempregados pertencentes à classe de duração de "1 a 6 meses" (20,4 mil indivíduos).

A taxa de desemprego foi estimada em 7,9% no 2º trimestre de 2007. Este valor é superior, em 0,6 p.p., ao do trimestre homólogo de 2006 e inferior, em 0,5 p.p., ao do trimestre anterior.

A taxa de desemprego dos homens foi de 6,5%, no 2º trimestre de 2007, e a das mulheres foi de 9,4%.



A redução trimestral da taxa de desemprego (de 0,5 p.p.) resultou do efeito conjugado da redução da população desempregada (de 6,3%, abrangendo 29,4 mil indivíduos) e do aumento moderado da população empregada (de 0,4%, abrangendo 18,9 mil indivíduos).

A diminuição trimestral da população desempregada ocorreu essencialmente nos seguintes grupos populacionais: homens; jovens (15 a 24 anos); indivíduos com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico; indivíduos à procura de novo emprego (sobretudo provenientes dos serviços); e indivíduos desempregados à procura de emprego há menos de 12 meses.

4. População inactiva

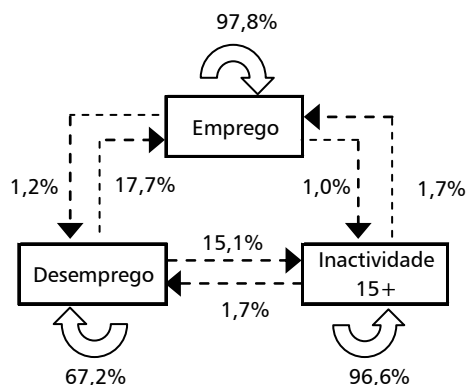
No 2º trimestre de 2007, a população inactiva com 15 e mais anos aumentou 0,5%, quer face ao trimestre homólogo de 2006, quer face ao trimestre anterior (abrangendo 17,1 mil e 15,6 mil indivíduos, respectivamente).

A taxa de inactividade (15 e mais anos) fixou-se nos 37,6%, no 2º trimestre de 2007, tendo sido de 30,7% a taxa de inactividade dos homens e de 43,9% a das mulheres.

5. Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho

Entre o 1º e o 2º trimestre de 2007, 1,2% dos indivíduos que estavam inicialmente empregados transitaram para o desemprego e uma percentagem inferior (1,0%) transitou para a inactividade, totalizando 2,2% a proporção de empregados que saíram deste estado no 2º trimestre de 2007 (97,8% permaneceram empregados). Entre o 4º trimestre de 2006 e o 1º trimestre de 2007, a percentagem dos que saíram do emprego tinha sido ligeiramente maior (2,3%).

Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % do estado inicial)



As saídas do desemprego entre os dois trimestres foram, em termos relativos, mais intensas do que as saídas do emprego. Do total de indivíduos que se encontravam desempregados no 1º trimestre de 2007, 32,8% saíram dessa situação no trimestre seguinte, sendo que 17,7% se tornaram empregados e 15,1% transitaram para a inatividade. As percentagens dos indivíduos que transitaram do desemprego para o emprego e do desemprego para a inatividade foram maiores do que as que tinham sido observadas nos fluxos do 4º trimestre de 2006 para o 1º trimestre de 2007 (15,1% e 14,1%, respectivamente).

Do total de indivíduos com 15 e mais anos que eram considerados inativos no 1º trimestre de 2007, 1,7% transitaram para o emprego e 1,7% transitaram para o desemprego, no trimestre seguinte. A primeira percentagem é superior à que havia sido registada nos fluxos do 4º trimestre de 2006 para o 1º trimestre de 2007 (1,3%), enquanto que a segunda é inferior (2,0%).

6. Taxas de desemprego por região NUTS II

No 2º trimestre de 2007, as taxas de desemprego mais elevadas foram registadas nas regiões Norte (9,4%), Lisboa (9,0%) e Alentejo (8,8%). Os valores mais baixos para este indicador foram observados na Região Autónoma da Açores (3,9%) e no Centro (4,9%).

Face ao trimestre homólogo, e à semelhança do sucedido globalmente para Portugal, assistiu-se a um acréscimo na taxa de desemprego em todas as regiões, com exceção do Centro e do Alentejo, onde a taxa diminuiu. Os maiores acréscimos ocorreram no Algarve (1,9 p.p.) e na Região Autónoma da Madeira (1,3 p.p.).

Face ao trimestre anterior, também à semelhança do que se observou para Portugal, a taxa de desemprego diminuiu em todas as regiões, com exceção de Lisboa, onde aumentou 0,2 p.p., e do Algarve, onde se manteve. Os maiores decréscimos ocorreram no Centro (1,8 p.p.) e na Região Autónoma dos Açores (0,8 p.p.).

Quadro 1: Taxas de desemprego por região NUTS II (NUTS-2002)

Unidade: %

	2ºT-2006	1ºT-2007	2ºT-2007
Portugal	7,3	8,4	7,9
Norte	8,4	9,5	9,4
Centro	5,1	6,7	4,9
Lisboa	8,1	8,8	9,0
Alentejo	8,9	9,5	8,8
Algarve	5,0	6,9	6,9
R. A. Açores	3,8	4,7	3,9
R. A. Madeira	5,0	6,9	6,3

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2º trimestre de 2007.

Quadro 2: Principais indicadores da população activa e empregada - Portugal

	Valor trimestral			Variação	
	2ºT-2006	1ºT-2007	2ºT-2007	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos			%	
População activa	5 586,4	5 605,6	5 595,2	0,2	-0,2
Homens	2 987,6	2 985,3	2 975,0	-0,4	-0,3
Mulheres	2 598,9	2 620,3	2 620,2	0,8	o
Dos 15 aos 24 anos	541,5	527,2	508,2	-6,1	-3,6
Dos 25 aos 34 anos	1 481,6	1 482,3	1 471,6	-0,7	-0,7
Dos 35 aos 44 anos	1 409,6	1 414,6	1 421,9	0,9	0,5
Dos 45 aos 64 anos	1 819,4	1 849,3	1 858,1	2,1	0,5
Com 65 e mais anos	334,3	332,1	335,3	0,3	1,0
Taxa de actividade (%)	52,8	52,9	52,8		
Homens	58,3	58,2	58,0		
Mulheres	47,6	47,9	47,9		
Taxa de actividade (15 e mais anos) (%)	62,5	62,6	62,4		
Homens	69,8	69,6	69,3		
Mulheres	55,8	56,1	56,1		
População empregada	5 180,8	5 135,7	5 154,6	-0,5	0,4
Homens	2 796,4	2 774,7	2 781,5	-0,5	0,2
Mulheres	2 384,5	2 361,0	2 373,1	-0,5	0,5
Dos 15 aos 24 anos	461,5	431,5	430,6	-6,7	-0,2
Dos 25 aos 34 anos	1 352,4	1 326,9	1 325,3	-2,0	-0,1
Dos 35 aos 44 anos	1 323,1	1 319,4	1 326,8	0,3	0,6
Dos 45 aos 64 anos	1 709,6	1 726,4	1 737,2	1,6	0,6
Com 65 e mais anos	334,2	331,4	334,7	0,1	1,0
Até ao Básico - 3º ciclo	3 688,8	3 625,1	3 639,8	-1,3	0,4
Secundário e pós-secundário	779,8	774,6	782,6	0,4	1,0
Superior	712,2	735,9	732,2	2,8	-0,5
Agricultura, silvicultura e pesca	615,0	595,4	605,8	-1,5	1,7
Indústria, construção, energia e água	1 573,7	1 567,9	1 568,3	-0,3	o
Serviços	2 992,1	2 972,3	2 980,5	-0,4	0,3
Trabalhadores por conta de outrem	3 895,1	3 883,2	3 895,3	o	0,3
Com contrato de trabalho sem termo	3 109,1	3 047,7	3 031,5	-2,5	-0,5
Com contrato de trabalho com termo	617,8	646,7	673,8	9,1	4,2
Outros	168,1	188,7	189,9	13,0	0,6
Trabalhadores por conta própria	1 193,3	1 170,0	1 182,6	-0,9	1,1
Trabalhadores familiares não remunerados e outra situação	92,4	82,5	76,8	-16,9	-6,9
População empregada a tempo completo	4 591,5	4 517,6	4 524,4	-1,5	0,2
População empregada a tempo parcial	589,4	618,1	630,2	6,9	2,0
Taxa de emprego (15 e mais anos) (%)	58,0	57,3	57,5		
Homens	65,3	64,7	64,8		
Mulheres	51,2	50,5	50,8		

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2º trimestre de 2007.

Sinais convencionais:

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

Quadro 3: Principais indicadores da população desempregada e inactiva - Portugal

	Valor trimestral			Variação	
	2ºT-2006	1ºT-2007	2ºT-2007	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos			%	
População desempregada	405,6	469,9	440,5	8,6	-6,3
Homens	191,2	210,6	193,4	1,2	-8,2
Mulheres	214,4	259,2	247,1	15,3	-4,7
Dos 15 aos 24 anos	80,0	95,6	77,6	-3,0	-18,8
Dos 25 aos 34 anos	129,2	155,4	146,4	13,3	-5,8
Dos 35 aos 44 anos	86,5	95,3	95,1	9,9	-0,2
Com 45 e mais anos	110,0	123,6	121,5	10,5	-1,7
Até ao Básico - 3º ciclo	296,1	340,5	321,1	8,4	-5,7
Secundário e pós-secundário	68,9	73,5	68,6	-0,4	-6,7
Superior	40,6	55,9	50,8	25,1	-9,1
À procura de primeiro emprego	50,6	66,1	54,4	7,5	-17,7
À procura de novo emprego	355,0	403,8	386,1	8,8	-4,4
Agricultura, silvicultura e pesca	10,8	13,4	11,9	10,2	-11,2
Indústria, construção, energia e água	160,5	173,3	171,6	6,9	-1,0
Serviços	183,7	217,1	202,6	10,3	-6,7
Taxa de desemprego (%)	7,3	8,4	7,9		
Homens	6,4	7,1	6,5		
Mulheres	8,3	9,9	9,4		
Jovens (15-24 anos)	14,8	18,1	15,3		
Desempregados por duração da procura (a)					
Até 11 meses	188,7	236,6	221,0	17,1	-6,6
12 e mais meses (longa duração)	214,8	231,2	216,4	0,7	-6,4
Taxa de desemprego de longa duração (%)	3,8	4,1	3,9		
População inactiva	4 993,2	4 990,0	5 004,9	0,2	0,3
População inactiva (15 e mais anos)	3 352,1	3 353,6	3 369,2	0,5	0,5
Homens	1 292,5	1 302,9	1 316,3	1,8	1,0
Mulheres	2 059,6	2 050,7	2 052,9	-0,3	0,1
Dos 15 aos 24 anos	736,8	726,2	733,7	-0,4	1,0
Dos 25 aos 34 anos	170,1	165,2	173,9	2,3	5,3
Dos 35 aos 44 anos	162,4	157,8	153,9	-5,2	-2,5
Dos 45 aos 64 anos	791,6	806,6	811,1	2,5	0,6
Com 65 e mais anos	1 491,3	1 497,9	1 496,6	0,4	-0,1
Estudantes	767,1	745,0	753,6	-1,8	1,2
Domésticos	589,5	566,5	559,8	-5,0	-1,2
Reformados	1 656,5	1 678,2	1 682,2	1,6	0,2
Outros inactivos	339,0	363,9	373,6	10,2	2,7
Taxa de inactividade (15 e mais anos)	37,5	37,4	37,6		
Homens	30,2	30,4	30,7		
Mulheres	44,2	43,9	43,9		

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2º trimestre de 2007.

Nota: (a) A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos 3 meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

Sinais convencionais:

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

NOTA TÉCNICA

O Inquérito ao Emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares, no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

ALGUNS CONCEITOS

Consultar a publicação “Estatísticas do Emprego” para conceitos adicionais.

Taxa de actividade

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

$$T.A. (\%) = (\text{População activa} / \text{População total}) \times 100$$

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

$$T.A. (\%) = (\text{População activa} / \text{População com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População activa}) \times 100$$

Taxa de desemprego de longa duração

Taxa que permite definir o peso da população desempregada há 12 ou mais meses sobre o total da população activa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada há 12 ou mais meses} / \text{População activa}) \times 100$$

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de inactividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população inactiva em idade activa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade activa.

$$T.I. (\%) = (\text{População inactiva com 15 e mais anos} / \text{População com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível da variável em dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

DATA PREVISTA DO PRÓXIMO DESTAQUE

16 de Novembro de 2007.

Em http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes é possível visualizar gratuitamente a publicação “Estatísticas do Emprego – 2º trimestre de 2007” associada a este Destaque.